



SOLIDARIEDADE



Foto: Facebook/ OcupaTudo Unicamp2016

Todo apoio a luta dos estudantes!

Ato em apoio aos estudantes será hoje (12), às 12h, em frente à reitoria

Em assembleia geral realizada anteontem (10), os estudantes da Unicamp decidiram entrar em greve geral e pela ocupação da reitoria como forma de pressionar o reitor a negociar a pauta estudantil. Com o mote “*Cotas sim, cortes não! Contra o golpe e pela educação, permanência estudantil e ampliação*”, em nota os jovens afirmam que “*O reitor, Tadeu, anunciou no dia 28 de abril um plano de ‘contingenciamento’ que na prática significará o corte de cerca de R\$ 40 milhões do orçamento da UNICAMP (...).*”

Luta conjunta contra os cortes

Estudantes da Unicamp já vêm construindo um processo de mobilização, lutas e manifestações. No dia 04/05, somaram forças à paralisação dos funcionários contra os cortes e o golpe, pela isonomia e em defesa da educação pública.

A nota dos estudantes diz ainda que “*(...) queremos nos unificar com os estudantes da USP, da UNESP e os*

secundaristas das escolas estaduais e ETECs de São Paulo, bem como a todos os trabalhadores, contra os ataques das reitorias e do governo Alckmin.”

As reivindicações dos estudantes são parte da Pauta de Reivindicações Unificada 2016 do Fórum das Seis e estarão em debate na próxima segunda (16) junto ao Cruesp.

STU convoca ato em apoio à luta dos estudantes

O STU manifesta solidariedade e apoio à ocupação e convoca os servidores técnico-administrativos e a toda a comunidade universitária a se somar à mobilização e participar do ato em apoio aos estudantes que será realizado hoje em frente à reitoria, a partir das 12 horas. O sindicato providenciará o tradicional churrasquinho, vendido a valor simbólico.

A diretoria do sindicato ressalta ainda que a luta dos estudantes é legítima, pacífica, ordeira e do interesse de todos, principalmente, da comunidade universitária da Unicamp.

16/5: Dia de Luta e Paralisação

Na próxima segunda-feira (16) será um Dia de Luta com paralisação unificada. Nesse dia, estará em destaque nossa luta pelo reajuste salarial, contra os cortes e pela manutenção das nossas conquistas.

O STU está organizando uma caravana para SP e todas as unidades devem organizar sua ida. A saída será às 10h da Unicamp com concentração às 13h no MASP, de onde seguiremos em passeata até a sede do Cruesp na Rua Itapeva.

O Fórum das Seis cobrará que o Cruesp apresente uma proposta concreta de índice de reajuste na mesa de negociação. O reajuste reivindicado é de 12,34% (9,34% correspondente ao ICV/Dieese de maio/15 a abril/16 + 3% para recomposição parcial das perdas).

Creche - Os pais/mães que participarão da caravana de paralisação no dia 16/05 e necessitarem de creche devem se inscrever no STU até sexta-feira (13) para reservar uma vaga na creche que será oferecida pelo Sindicato.

FORUM

**das
seis**STU
Sintusp
Sinteps
Sintunesp
Adusp - S. Sind.
Adunesp - S. Sind.
Adunicamp - S. Sind.

DCE da Unicamp, DCE-Livre da USP e Representação estudantil da Unesp

É hora de mobilização!

16 de maio, data da segunda negociação, é dia de luta dos servidores docentes, técnico-administrativos e estudantes

- Pelo atendimento das nossas reivindicações! Arrocho, não!
- Apoio à luta pela preservação da sede do Sintusp!

*Informe-se na sua entidade sobre a estrutura de participação no ato.**A partir das 12h, vamos nos concentrar no vão livre do Masp, em São Paulo.**Dali, sairemos em passeata até a sede do Cruesp, na rua Itapeva, para acompanharmos a segunda negociação.**No verso, leia “Nota do Fórum das Seis” sobre a atividade.*

Arrocho, não!

12,34% é a nossa reivindicação*(9,34% correspondente ao ICV/Dieese de maio/2015 a abril/2016 + 3% para recomposição parcial de perdas)*

O dinheiro que deixa de vir para a educação superior pública

Alckmin deixou de repassar cerca de R\$ 600 milhões às universidades em dois anos

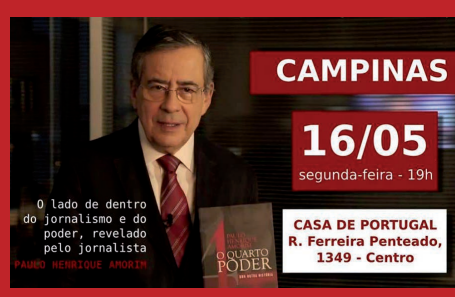
Somente nos anos de 2014 e 2015, as universidades estaduais paulistas tiveram um prejuízo de cerca de R\$ 600 milhões. Este número tem suas origens num fato que vem sendo denunciado há anos pelo Fórum das Seis: antes de repassar os 9,57% do ICMC - quota parte do Estado às universidades, o governo Alckmin subtrai da base de cálculo itens como Habitação e alíneas diversas da arrecadação, relativas a multas e juros, entre outros. Isso sem contar os descontos da Nota Fiscal Paulista. O detalhe é que a quota parte dos municípios (correspondente a 25% da arrecadação), não sofre este desconto.

Para corrigir este grave problema, o Fórum das Seis defende alterações na redação da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), o que evitaria as manobras do governador. Nas emendas apresentadas pelo Fórum em 2014 e 2015, por exemplo, a reivindicação era que os atuais 9,57%

passassem para 10% do “total do produto do ICMS, quota parte do Estado”.

Após a forte greve de 2014, o Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paulistas (Cruesp) passou a defender a passagem dos atuais 9,57% para 9,907% e também a incorporação no texto da LDO da expressão “total do produto...”. Porém, os reitores não apresentaram emendas à LDO com este conteúdo em momento algum. E em 2016, como atuarão? Continuarão se apoiando no estéril discurso da crise, ao mesmo tempo em que se recusam a defender, efetivamente, o fim destas manobras e a consequente ampliação dos recursos para as universidades?

Nossa postura continuará a mesma este ano: defenderemos incansavelmente mais recursos, ao mesmo tempo em que repudiaremos quaisquer tentativas de arrocho e confisco de direitos!



O jornalista Paulo Henrique Amorim estará em Campinas para debater “O lado de dentro do Jornalismo e do Poder”. Será na próxima segunda-feira (16), às 19h, na Casa de Portugal (Rua Ferreira Penteadó, 1349, no Centro de Campinas).

O bate-papo tem como foco a conjuntura nacional e os bastidores da notícia relatado em seu livro recém-lançado intitulado “Quarto Poder: uma outra história”.

A atividade é organizada pela Macro Campinas e Secretaria de Comunicação do PT/SP e tem o apoio do STU e outras entidades sindicais.